

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS RURAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Ana Carolina de Oliveira Korb¹, Gabriela dos Santos Diehl², Luci Helen Alvez Freitas³, Ana Carolina Bienert⁴, Morgana Pappen⁵, Suzane Beatriz Frantz Krug⁶

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: anacarolkorb@gmail.com; ²Discente do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: gabriela.diehl@hotmail.com; ³Psicóloga; Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: lucihelenalvez@gmail.com; ⁴Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: anabienert@mx2.unisc.br; ⁵Enfermeira. Doutora em Promoção da Saúde. E-mail: morganapappen@gmail.com; ⁶Enfermeira. Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: skrug@unisc.br

Introdução: A Educação em Saúde promove conhecimento e adoção de comportamentos para formação de sujeitos críticos, capazes de intervir em seu meio para melhorar suas condições de vida e saúde. No contexto escolar rural, contribui para o desenvolvimento dos estudantes, tornando-os agentes de mudança ao disseminar informações em suas famílias e comunidades. A operacionalização dessas ações requer planejamento intersetorial, articulação entre profissionais da saúde e da educação e adaptação às realidades locais. Ademais, demanda a superação de desafios, humanos e materiais, que impactam diretamente na continuidade e efetividade das iniciativas. **Objetivo:** Analisar perspectivas de gestores municipais de saúde e de educação sobre o processo de desenvolvimento das ações de educação em saúde em escolas rurais do Rio Grande do Sul (RS). **Material e Método:** Estudo qualitativo, recorte da pesquisa-ação “EDUCAÇÃO EM SAÚDE: realidade, reflexões e intervenções em escolas da zona rural em municípios do RS - FASE II”, contemplado no edital 09/2023 - Programa Pesquisador Gaúcho da FAPERGS. Foram analisadas questões de entrevistas com oito gestores municipais de saúde e de educação de quatro municípios da região central do RS, as quais abordaram suas percepções sobre o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde no ambiente escolar rural, analisadas a partir da Análise de Conteúdo. **Resultados:** As entrevistas indicam que as ações de educação em saúde desenvolvidas nas escolas rurais ocorrem, predominantemente, por meio do Programa Saúde na Escola. Tais atividades, como palestras, orientações e avaliações conduzidas com o apoio de profissionais da saúde, são realizadas, em geral, anualmente, em função da escassez de recursos materiais e humanos. Observa-se um consenso entre os participantes quanto à relevância da articulação intersetorial entre os campos da saúde e da educação, com vistas à integração de saberes e ao fortalecimento de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde no contexto escolar. No entanto, alguns entraves comprometem a continuidade e a efetividade dessas ações, entre os quais se destacam: a limitação da carga horária docente, o acúmulo de funções por parte dos profissionais da educação, a ausência de formação específica em saúde escolar e a desigualdade na implementação das atividades, decorrente da inexistência de programações regulares e estruturadas em determinados municípios. **Conclusão:** É essencial fortalecer políticas públicas que priorizem o planejamento intersetorial, a alocação de recursos e o vínculo entre comunidade, escola e sistema de saúde. Investir na educação em saúde nas escolas da zona rural, é investir no futuro mais justo, consciente e saudável para todos. **Contribuições para Saúde:** A educação em saúde nas escolas rurais é fundamental para promover a saúde e reduzir desigualdades sociais, especialmente em contextos com limitações de infraestrutura. A articulação entre profissionais da saúde e educação potencializa os resultados, promovendo hábitos saudáveis e prevenção de doenças. **Descritores:** Educação em Saúde, Zona Rural, Gestão em Saúde.